



A Previdência Complementar tornou-se um dos principais instrumentos de planejamento financeiro de longo prazo, contribuindo para a segurança, a estabilidade e o bem-estar na aposentadoria. Confira alguns fatores que reforçam esse papel:

A reserva financeira formada é um patrimônio financeiro seu, para utilização na forma de renda mais adequada às suas necessidades na aposentadoria. Diferentemente das contribuições feitas à Previdência Social, na Previdência Complementar o dinheiro investido, bem como toda sua rentabilidade, é de sua propriedade.



Você escolhe a forma de recebimento da renda na aposentadoria, podendo fazer uma gestão por objetivos financeiros, como, por exemplo, retirar um percentual menor que a rentabilidade para manter o principal ou receber menos no início, deixando a maior renda para o futuro.

Incentivo fiscal nas contribuições, ou seja, você pode deduzir suas contribuições do IR a pagar até o limite de 12% da sua renda bruta anual, caso faça sua declaração por meio do modelo completo.



Sucessão patrimonial facilitada. Os recursos da previdência não entram no inventário e são pagos diretamente aos beneficiários, o que evita custos e demora na sucessão.

Você não fica dependente somente do INSS. O valor médio pago em hoje em dia pelo INSS é cerca de R\$ 1.800*.

Além disso, a Previdência Social passou por 7 reformas nos últimos 30 anos. Como você acha que este benefício chegará no futuro?

